



Literatura técnica

Topiramato (Port. 344/C1)

Uso: Interno

CAS: 97240-79-4

Sumário

Introdução	pág. 5
Mecanismo de ação	pág. 5
Ficha técnica	pág. 6
Referência bibliográficas	pág. 8

Indicação: O topiramato é indicado para o tratamento de crises epiléticas parciais, crises tônico-clônicas generalizadas primárias e crises associadas à síndrome de Lennox-Gastaut, podendo ser utilizado isoladamente ou em associação com outros anticonvulsivantes. Também é indicado na profilaxia da enxaqueca em adultos e adolescentes, com o objetivo de reduzir a frequência das crises.

Posologia e modo de usar: A posologia do topiramato deve ser individualizada e iniciada com doses baixas, com titulação gradual. Em adultos, recomenda-se início com 25 mg/dia, com incrementos de 25 a 50 mg em intervalos de 1 a 2 semanas, até atingir dose usual entre 200 e 400 mg/dia, dividida em duas administrações, podendo chegar a doses máximas de até 1600 mg/dia em casos específicos. Em pacientes pediátricos a partir do segundo ano de vida, a dose inicial também é baixa, com ajuste progressivo baseado no peso corporal e resposta clínica, ficando entre 1 a 9 mg/kg/dia, dividida em duas tomadas. A administração é por via oral e pode ser realizada independentemente das refeições.

Contraindicações: O uso do topiramato é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao fármaco. Seu uso é contraindicado durante a gravidez e para mulheres com potencial de engravidar que não estejam fazendo uso de um método contraceptivo altamente eficaz, devido ao risco de teratogenicidade ao feto. O topiramato também não deve ser utilizado por lactantes pois é excretado no leite materno e pode causar reações no bebê.

Advertências: O tratamento com topiramato deve ser conduzido com cautela, sendo recomendada a descontinuação gradual do medicamento, mesmo em pacientes sem histórico de epilepsia, a fim de minimizar o risco de aumento da frequência de crises convulsivas. Em pacientes com insuficiência renal, a eliminação do fármaco encontra-se reduzida, podendo haver necessidade de ajuste de dose e maior tempo para atingir o estado de equilíbrio. A hidratação adequada é fundamental durante o tratamento, pois a diminuição da sudorese (oligo-hidrose) e a hipertermia podem ocorrer, especialmente em crianças expostas a altas temperaturas, além de contribuir para a redução do risco de nefrolitíase.

Observa-se aumento da incidência de transtornos do humor, incluindo depressão, bem como risco de ideação e comportamento suicida, sendo necessária monitorização clínica cuidadosa. Reações cutâneas graves, como síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica, foram relatadas, devendo o tratamento ser interrompido diante de suspeita. O topiramato pode causar distúrbios oftalmológicos, incluindo miopia aguda e glaucoma de ângulo fechado secundário, caracterizados por redução súbita da acuidade visual e dor ocular, exigindo intervenção imediata. Alterações no campo visual também podem ocorrer, sendo, em geral, reversíveis após a descontinuação.

O uso do medicamento está associado à acidose metabólica hiperclorêmica, decorrente da inibição da anidrase carbônica, podendo ocorrer em qualquer momento do tratamento. Essa condição, quando persistente, pode aumentar o risco de nefrolitíase e afetar o crescimento em pacientes pediátricos. Também foi relatada hiperamonemia, com ou sem encefalopatia, especialmente em uso concomitante com ácido valpróico, manifestando-se por alterações do estado mental e letargia.

Pacientes com insuficiência hepática devem ser tratados com cautela devido à possível redução da depuração do fármaco. Pode ocorrer perda de peso durante o tratamento, sendo recomendada avaliação nutricional quando necessário. Além disso, o topiramato pode causar sonolência, tontura e distúrbios visuais, comprometendo a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas. O uso durante a gravidez está associado a risco de dano fetal, incluindo malformações congênitas, devendo ser evitado, especialmente na profilaxia da enxaqueca, salvo quando os benefícios superarem os riscos. O fármaco é excretado no leite materno, sendo contraindicado durante a amamentação.

Interações medicamentosas: O topiramato apresenta interações com diversos fármacos, especialmente anticonvulsivantes indutores enzimáticos como fenitoína e carbamazepina, que podem aumentar seu clearance e reduzir sua meia-vida, exigindo ajuste de dose. Além disso, pode potencializar efeitos depressores do sistema nervoso central quando associado a benzodiazepínicos e interferir no metabolismo de outros medicamentos por indução enzimática.

Reações Adversas: As reações adversas mais frequentemente associadas ao uso de topiramato incluem dor abdominal, náuseas, anorexia e perda de peso. Também podem ocorrer efeitos relacionados ao sistema nervoso central, como alterações cognitivas, sonolência e tontura, além de manifestações gastrointestinais.

Introdução

O topiramato é um fármaco anticonvulsivante pertencente à classe dos antiepiléticos, amplamente utilizado no manejo de distúrbios neurológicos, especialmente epilepsia e enxaqueca. Trata-se de uma molécula sintética derivada de monossacarídeo sulfatado, com propriedades farmacológicas múltiplas que o diferenciam de outros agentes da mesma classe. Sua utilização clínica inclui tanto monoterapia quanto terapia adjuvante, apresentando eficácia na redução da frequência de crises epiléticas e na profilaxia da enxaqueca.

Mecanismo de Ação

O mecanismo de ação do topiramato é multifatorial e não completamente elucidado, envolvendo o bloqueio de canais de sódio dependentes de voltagem, aumento da atividade inibitória mediada pelo ácido gama-aminobutírico (GABA), antagonismo de receptores glutamatérgicos (AMPA/kainato) e inibição da anidrase carbônica. Esses efeitos combinados reduzem a excitabilidade neuronal e a propagação de descargas epiléticas, além de contribuírem para sua ação na prevenção da enxaqueca.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco ou quase branco

Densidade de massa: 0,8764 g/mL

Solubilidade: Levemente solúvel em água, livremente solúvel em metanol e diclorometano.

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Produto destinado ao consumo oral. Não exceder a recomendação diária de consumo. Manter fora do alcance de crianças. Gestantes, lactantes e crianças somente devem consumir este produto sob orientação de profissional de saúde. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes, suspender o uso.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Bula de medicamento: Topiramato. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=topiramato>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- DRUGBANK ONLINE. Topiramate. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB00273>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Topiramate: Uses, Dosage, Side Effects, Warnings. Disponível em: <https://www.drugs.com/topiramate.html>. Acesso em: 20 mar. 2026.

Literatura técnica

Topiramato (Port. 344/C1)

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br